

**WHITE MARTINS**  
PRAXAIR INC

White Martins Gases Industriais SA  
CNPJ 35.820.448/0001-36

**ATA DA REUNIÃO DE DIRETORIA REALIZADA EM  
10 DE ABRIL DE 2000, NA SEDE SOCIAL DA EMPRESA  
À RUA MAYRINK VEIGA, 9, 1º AO 28º ANDARES, RIO DE JANEIRO, RJ**

**DIRETORES PRESENTES:** IVAN FERREIRA GARCIA, ALOYSIO LIMA DA SILVEIRA BULCÃO, JULIO CESAR CASSANO, MARCELO PEREIRA QUINTAES, RONALDO JOSÉ GANEM, SERGIO GUEDES DA COSTA. Aos dez dias do mês de abril de dois mil, às onze horas, devidamente convocados, reuniram-se os Diretores acima discriminados, sob a presidência do Dr. Ivan Ferreira Garcia, que convidou a mim, Ronaldo José Ganem, para secretariar os trabalhos. Dando início à reunião, o Sr. Presidente informou aos presentes da necessidade de se deliberar sobre o encerramento das atividades da unidade da empresa, CNPJ 35.820.448/0001-70, localizada na Rua Aguanil, 346, Santa Cruz, Rio de Janeiro, RJ. A Diretoria após se inteirar dos motivos que determinaram o encerramento acima discriminado, resolveu aprová-lo por unanimidade, autorizando a adoção de todas as medidas necessárias à sua regularização nos órgãos federais, estaduais e municipais. Como nada mais havia a ser tratado, encerrou-se a Reunião da qual

se lavrou a presente ata que, Secretário. IVAN FERREIRA BULCÃO, JULIO CESAR CASSANO, RONALDO JOSÉ GANEM e S. Ganem. Margarida M. L. ANJUNTA COMERCIAL DO E registro sob nome White Martins data de 19 de abril de 2000.

00-2004/166.862-6  
JUCERJA  
3330016217-8  
COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA RIO  
PREVISTO:  
ULT. ARG.: 00001461830 27/09/2004 307

05 Nov 2004 16:14:52  
Gui: 300/0531809-7  
Atos:501  
JUNTA - 92,66 DNRC - 0,00

CNPJ/MF nº 03.037.230/0001-13  
NIRE Nº 33.300.262.130

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, E LOCAL:** Em 31 de março de 2000, às 16:00 horas, na Companhia, localizada na Av. Rio Branco nº 138, 13º andar, Rio de Janeiro/RJ. MESA: Sergio Eraldo de Salles Pinto, Presidente; Fernando de Freitas Santos, Secretário. **DELIBERAÇÕES:** a renúncia, a partir desta data, dos Srs. Carlos Henrique Figueres Malamad, Jurandy Lopes e Manuel Alberto Bernardo aos cargos de Presidente e Diretores, respectivamente, ficando consignado em

**JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
Nome: COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA RIO  
Nire: 33.30016217-8  
Protocolo: 00-2004/166862-6 - 05/11/2004  
CERTIFICADO O DEFERIMENTO EM 08/11/2004. E O REGISTRO SOB O NÚMERO E DATA ABAIXO.  
**00001471052**  
DATA: 08/11/2004  
Valéria G. M. Serra  
SECRETÁRIA GERAL



**COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA - RIO**

CNPJ Nº 00.880.446/0001-58

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Companhia, bem como as notas explicativas referentes ao exercício findo em 31.12.99, acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)				
ATIVO	1999	1998	PASSIVO	
<b>Circulante</b>			<b>1999</b>	<b>1998</b>
Disponibilidades	1.225.096	1.613.451	Fomecedores	22.067.384
Aplicações financeiras			Obrigações tributárias e encargos sociais	5.592.895
De livre movimentação		997.699	Venda antecipada de tickets de pedágio	457.228
Vinculadas à liquidação de financiamentos	5.142.328	2.577.795	Empréstimos e financiamentos	34.515.685
Contas a receber	429.950	17.642	Demais contas e despesas a pagar	286.990
Impostos a compensar	251.921	147.445		62.633.192
Créditos tributários	483.684		<b>Exigível a longo prazo</b>	88.391.121
Estoques	280.447	396.766	Empréstimos e financiamentos	59.642.762
Despesas antecipadas	243.201	138.194	<b>Patrimônio líquido</b>	
	8.056.627	5.888.992	Capital social	53.494.344
<b>Realizável a longo prazo</b>			Reserva de capital	212
Residual de leasing	149.887	145.308	Reservas de lucros	590.111
Créditos tributários	1.783.252		Lucros acumulados	5.025.676
Demais contas a receber	151.103	123.715		59.110.343
	2.084.242	269.023		210.134.656
<b>Permanente</b>				133.517.798
Imobilizado	188.465.693	116.875.209		
Diferido	11.528.094	10.484.574		
	199.993.787	127.359.783		
	210.134.656	133.517.798		

**DIRETORIA**

Pedro Antonio Jonsson - Diretor-Presidente.  
Ricardo Salles de Oliveira Barra - Diretor de Engenharia e Operações.  
Evandro de Albuquerque Carneiro - Diretor Administrativo-Financeiro.  
Sandoval Cloves Barretto - Téc. Contabilidade - CRC-BA 5602 T-RJ.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)**

	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital social	Correção monetária do capital	Legal	Estatutária		
Em 31 de dezembro de 1997	12.346.615	212	182.144	18.214	1.879.998	14.427.183
Aumento do capital em dinheiro	12.674.933					12.674.933
Lucro líquido do exercício					7.086.417	7.086.417
Destinação do lucro						
Constituição de reservas			354.321	35.432	(389.753)	
Em 31 de dezembro de 1998	25.021.548	212	536.465	53.646	8.576.662	34.188.533
Aumento do capital em dinheiro	28.472.796					28.472.796
Prejuízo do exercício					(3.550.986)	(3.550.986)
Em 31 de dezembro de 1999	53.494.344	212	590.111	53.646	5.025.676	59.110.343

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.99**

**1 - CONTEXTO OPERACIONAL.** No exercício de 1999, foi dada continuidade no trecho da Baixada Fluminense, nas obras de construção de dois viadutos e duas pontes sobre os rios Sarapuí e Iguçu e foi concluída a recuperação do pavimento da Rodovia no trecho do Estado de Minas Gerais. O exercício para o ano de 2000 prevê uma arrecadação de pedágio suficiente para a manutenção das atividades da empresa e a liquidação dos compromissos de curto prazo.  
**2 - IMPOSTOS E TAXAS.** É importante ressaltar o montante da contribuição da empresa em impostos e taxas para o Governo, que atingiu a cifra de R\$ 2.231 mil...  
**3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS (a) Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos. **(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo:** Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior aos valores de reposição. Os demais ativos estão demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos ou, no caso de despesas antecipadas, apresentadas ao custo. As aplicações financeiras vinculadas correspondem à duas vezes o valor da última prestação amortizada do principal e acessórios da dívida com o BNDES, conforme exigência inserida no último aditivo ao contrato de financiamento celebrado com a referida instituição. **(c) Permanente:** O

imobilizado e o diferido estão demonstrados pelos valores de custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, sujeitos, respectivamente, à depreciação e à amortização. As taxas de depreciação do imobilizado foram estabelecidas considerando-se a vida útil econômica dos bens, limitadas, quando aplicável, ao prazo da concessão. O diferido é amortizado pelo prazo de cinco anos ou, no caso de instalações em imóveis de terceiros, de acordo com o prazo contratual de locação ou, ainda, de acordo com o prazo da concessão. **(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo:** Os passivos circulante e exigível a longo prazo estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos. **4 - CAPITAL SOCIAL.** O capital social subscrito e integralizado está representado por 7.190.100 ações sem valor nominal, sendo 2.396.700 ordinárias e 4.793.400 preferenciais. Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações em assembleia geral. As ações preferenciais não têm direito a voto nas deliberações em assembleia geral, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do Capital Social, em casos de dissolução na Companhia, salvo no caso de extinção ao término do prazo de concessão, quando a distribuição de dividendos e o reembolso do capital serão procedidos de acordo com o total das participações acionárias.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio. **1.** Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio em 31 de dezembro de 1999 e de 1998 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. **2.** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas

contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **3.** Conforme descrito na Nota 6, baseada na Medida Provisória nº 1.818, de 25 de março de 1999, a companhia decidiu exercer a opção de registrar no ativo diferido a variação cambial decorrente dos efeitos da desvalorização do real em relação ao dólar estadunidense, incidente sobre as obrigações com atualização calculada com base na variação da taxa dessa moeda estrangeira, ocorrida no trimestre findo em 31 de março de 1999. Os princípios contábeis requerem que as variações cambiais sejam registradas no resultado do exercício em que elas ocorrem. Em consequência, o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 1999 está aumentado em R\$ 2.848 mil e o prejuízo do exercício findo nessa data diminuído pelo mesmo valor. **4.** Somos de parecer que, exceto pelos efeitos do diferimento da variação cambial no exercício de 1999, como mencionado no terceiro parágrafo, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	1999	1998
<b>Receita bruta de serviços</b>		
Arrecadação de pedágio	59.423.580	56.984.766
Tributos sobre os serviços	(4.054.500)	(3.988.933)
<b>Receita líquida dos serviços</b>	55.369.080	52.995.833
<b>Custo dos serviços - operação da rodovia</b>		
Custos com pessoal	5.387.540	5.352.930
Serviços de terceiros	10.760.726	11.936.862
Depreciação e amortização	14.015.325	8.705.346
Gerais e administrativas	5.534.871	5.034.803
	35.698.462	31.029.941
<b>Lucro bruto</b>	19.670.618	21.965.892
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>		
Gerais e administrativas	3.350.789	3.004.740
Despesas de pessoal	3.449.260	3.135.268
Despesas financeiras	19.610.593	9.218.270
Receitas financeiras	(914.519)	(677.525)
Demais receitas operacionais		(3.239.322)
	25.496.123	11.441.431
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	(5.825.505)	10.524.461
<b>Receitas (despesas) não operacionais</b>	7.583	(4.046)
<b>Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e do imposto de renda</b>	(5.817.922)	10.520.415
Crédito tributário (despesa)		
Contribuição social	606.424	(819.674)
Imposto de renda	1.660.512	(2.614.324)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	(3.550.986)	7.086.417
<b>Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social no fim do exercício</b>	(0,49)	0,99

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	1999	1998
<b>Origens dos recursos</b>		
Das operações sociais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(3.550.986)	7.086.417
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante		
Créditos tributários	(1.783.252)	
Depreciação do imobilizado	12.347.630	7.010.018
Amortização do diferido	1.804.339	1.812.599
Valor residual de ativo permanente baixado	22.992	5.345
Variações monetárias do exigível a longo prazo	1.377.460	3.135.349
	10.218.183	19.049.728
Das acionistas		
Aumento de capital	28.472.796	12.674.933
De terceiros		
Por transferência do realizável a longo prazo para o circulante		496.115
Empréstimos e financiamentos a longo prazo	39.798.953	36.689.826
<b>Total dos recursos obtidos</b>	78.489.932	68.910.602
<b>Aplicações de recursos</b>		
No realizável a longo prazo		31.967
No ativo permanente		
Imobilizado	83.961.106	80.445.604
Diferido	2.847.859	44.151
Por transferência do exigível a longo prazo para o circulante	12.428.054	6.546.093
<b>Total das aplicações</b>	99.268.986	87.035.848
<b>Redução no capital circulante</b>	(20.779.054)	(18.125.246)
<b>Ativo circulante</b>		
No fim do exercício	8.056.627	5.888.992
No início do exercício	5.888.992	2.757.449
	2.167.635	3.131.543
<b>Passivo circulante</b>		
No fim do exercício	62.633.192	39.686.503
No início do exercício	39.686.503	18.429.714
	22.946.689	21.256.789
<b>Redução no capital circulante</b>	(20.779.054)	(18.125.246)

Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio em 31 de dezembro de 1999 e de 1998 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

11 de fevereiro de 2000

**PRICEWATERHOUSECOOPERS**  
Auditores Independentes  
CRC-SP-160-S-RJ

Antonio de Souza Campos  
Sócio  
Contador - CRC-RJ-12.860-1